



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Epidemiologia e patologia dos carcinomas pulmonares felinos
<b>Autor</b>	KALVIN FERREIRA SIQUEIRA
<b>Orientador</b>	SAULO PETINATTI PAVARINI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Bolsista: Kalvin Ferreira Siqueira  
Orientador: Saulo Petinatti Pavarini

O objetivo do presente trabalho foi descrever os padrões macroscópicos, histológicos e metastáticos dos carcinomas pulmonares em felinos. Neste estudo retrospectivo, foram utilizados gatos necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS, entre os períodos de Janeiro de 2011 e Novembro de 2021. Durante a pesquisa, foram utilizadas palavras como mecanismo de filtragem dos casos: felinos, neoplasia, gato, pulmão e carcinoma. Amostras que apresentaram avarias de autólise ou decorrentes do processo de descongelamento foram descartadas. A motivação para este trabalho foi sugerir um sistema de classificação com as devidas modificações para os carcinomas pulmonares em gatos. De um total de 1940 amostras, 42 tiveram diagnóstico de carcinoma pulmonar, sendo três casos descartados conforme critérios de exclusão. Fêmeas eram a maioria (27/39, 69,2%), com idades entre 3 e 20 anos. A amostra era composta principalmente por gatos sem raça definida (SRD, 31/39, 79,4%), seguidos por Persas (5/39, 12,8%), Siameses (2/39, 5,1%) e Himalaia (1/39, 2,5%). Outras comorbidades foram avaliadas no prontuário, como por exemplo, linfoma, doença renal crônica e cardiomiopatia hipertrófica. A apresentação macroscópica foi representada principalmente por i) nódulo focal grande com pequenos nódulos adicionais (24/39, 61,5%) ou ii) nódulo solitário (10/39, 25,6%). O lobo caudal esquerdo e caudal direito foram os locais anatômicos mais afetados nestes dois padrões macroscópicos. Os casos remanescentes (5/39, 12,8%) continham nódulos multifocais a coalescentes por todo parênquima pulmonar. Os tumores variavam de coloração amarelada a brancacenta, com área central de depressão. Os principais focos de metástases foram os linfonodos regionais, músculos esqueléticos, rins e pleura parietal. Histologicamente, os tumores foram classificados como adenocarcinoma papilar (19/39, 48,7%), carcinoma adenoescamoso (8/39, 20,5%), adenocarcinoma acinar (6/39, 15,3%), adenocarcinoma sólido (3/39, 7,6%), adenocarcinoma lepidico (2/39, 5,1%) e adenocarcinoma micropapilar (1/39, 2,5%).